

A pesquisa aqui apresentada caracteriza-se por ser um recorte do projeto intitulado “O impacto das orientações dos organismos internacionais na questão da avaliação da educação básica brasileira: qualidade e controle nos sistemas municipais de ensino do Rio Grande do Sul”. Nesta etapa da pesquisa trabalhamos com a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, que historicamente ofereceu importante contribuição para a divulgação de idéias e formação de um pensamento crítico e transformador. Com a utilização dessa fonte histórica, nosso objetivo foi analisar os artigos publicados na revista, que abordaram a temática da avaliação do rendimento escolar, quer diretamente ou por assunto relacionado, já que este tema pode ser encontrado em muitos momentos da existência do periódico. A metodologia empregada foi a histórico-crítica, procurando articular texto e contexto, analisando os documentos históricos, numa perspectiva dialética. Entre os principais achados de nossa investigação podemos apontar que a avaliação do rendimento escolar no Brasil sofreu a influência internacional desde a década de 1930, principalmente norte-americana, sobretudo pela presença de inúmeros autores que influenciaram as ações relativas à avaliação no Brasil. Além disso, foi possível perceber que a problemática do rendimento escolar e de sua avaliação conduziu à reformulação de currículos e métodos, tendo, também, interferido no processo de formação de professores, a partir da relação estabelecida entre o rendimento escolar e a eficiência do trabalho do professor. A partir do estudo realizado, podemos afirmar que o processo de avaliação foi utilizado como medida para obtenção da qualidade, do disciplinamento e do controle da escola. A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos refletiu de forma expressiva essa temática, no conjunto de textos que recolhemos de suas páginas, evidenciando sua relevância.